



MARINHA DO BRASIL

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

PRESS RELEASE

Trajetória da mulher na Marinha completa 44 anos

Marinha do Brasil foi pioneira no ingresso das mulheres nas Forças Armadas



Em cerimônia histórica, 114 Combatentes Anfíbios começam a desbravar novos caminhos da carreira militar

Na semana em que as primeiras mulheres se formaram Soldados Fuzileiros Navais no Rio de Janeiro, a Marinha do Brasil (MB) celebra o pioneirismo em admitir mulheres como

Marinha do Brasil: Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente

www.marinha.mil.br



militares na Força. A criação do Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha ocorreu em 7 de julho de 1980, momento em que foram recrutadas mulheres com nível superior como Guardas-Marinha, as de nível técnico como Cabos; e as candidatas com habilitação profissional de nível auxiliar como Marinheiros-Especializados. A lei previa, desde então, que as integrantes do Corpo Feminino teriam as mesmas honras, direitos, prerrogativas, deveres, responsabilidade e remuneração dos militares homens.

A trajetória feminina nas Forças Armadas começou com a MB, em um processo gradual, iniciado com a criação do Corpo Auxiliar Feminino, seguido de uma reestruturação de Corpos e Quadros na Força, que ampliou a participação das mulheres em cargos de Direção, Comando e Comissões. Desde a primeira turma de Oficiais e Praças femininas, até a nomeação da primeira Almirante, em 2012, essas pioneiras têm atuado em um importante segmento estratégico para o País.

Com a formação das primeiras 114 Soldados Fuzileiros Navais, na última sexta-feira (5), as mulheres estão agora incluídas em todos os Corpos, Quadros, Escolas de Formação e Centros de Instrução da Força. Um pioneirismo que celebra as grandes mudanças promovidas pela MB ao longo de sua história para reafirmar seu compromisso com a meritocracia e a isonomia, ao oferecer equidade salarial e não estabelecer nenhum tipo de limitação em razão de sexo ou qualquer espécie na carreira militar-naval.

Na década de 80, a MB não previa, ainda, a atuação das mulheres em áreas operativas, nem portando armas ou embarcando em navios. No entanto, em relação às questões salariais, sempre perceberam o mesmo soldo e demais subsídios financeiros, que varia, até hoje, apenas de acordo com o posto ou graduação ocupados por qualquer militar.

Hoje, além de ter mudado a questão do embarque em navios, de poderem atuar no meio operativo, o serviço também mudou, pois as mulheres agora têm a oportunidade de atuar no timão de navios, na aviação naval e nos submarinos da Força. Dessa forma, as primeiras combatentes do Corpo da Armada, Corpo de Fuzileiros Navais e Corpo de Praças da Armada, formadas entre 2022 e 2023, já estão atuando nas fileiras da MB.





Tenente (Médica) Jéssica foi qualificada para atuar no serviço de Oficial de Quarto (condução) do Navio-Veleiro “Cisne Branco”

Nessa trajetória, as militares já conquistaram posições importantes, como as funções de Diretora de Organizações Militares, Chefe do Destacamento do Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade e Subchefe da Estação Antártica Comandante Ferraz. Também houve a participação feminina na Força-Tarefa Marítima na Força Interina das Nações Unidas no Líbano e na Missão de Paz das Nações Unidas na República Centro-Africana, que resultou no prêmio, por dois anos consecutivos, de Defensora Militar da Igualdade de Gênero da Organização das Nações Unidas, pelo trabalho realizado como assessora militar de gênero.

As mulheres podem ingressar na Marinha das seguintes formas:

- Colégio Naval;
- Escolas de Aprendizes-Marinheiros;



- Escola Naval;
- Corpo Auxiliar de Praças;
- Corpo de Saúde: Quadro de Médicos, Quadro de Apoio à Saúde e Quadro de Cirurgião-Dentista;
- Corpo Auxiliar da Marinha: Quadro Técnico e Quadro de Capelães Navais, quando a religião permitir;
- Corpo de Engenheiros da Marinha;
- Quadro Complementar de Intendentes da Marinha;
- Serviço Militar Voluntário de Praças Temporárias - Marinheiro Especializado;
- Serviço Militar Voluntário de Praças Temporárias - Cabo;
- Serviço Militar Voluntário de Oficiais Temporários RM2;
- Serviço Militar Voluntário de Oficiais Temporários RM3;
- Soldado Fuzileiro Naval; e
- Sargento Músico Fuzileiro Naval.

Contato:

Centro de Comunicação Social da Marinha

Telefone: (61) 9 9194-2788

E-mail: imprensa@marinha.mil.br

Marinha do Brasil: Protegendo nossas riquezas, cuidando da nossa gente

www.marinha.mil.br

